

Relatório sobre desligamento não programado

Datas 29 e 30/11/2018

Instalações Elétricas Primárias

CAMPUS-SÃO CRISTÓVÃO

Dados da Instituição Pública:

Proprietário: UFS – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Tipo de Atividade: Relatório Técnico de Instalações Elétricas em Média Tensão.

Endereço: Av. Marechal Rondon, s / n - Jd. Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000

DADOS DO RELATÓRIO:

Resp. Técnico: Erick Silva de Sá

Engenheiro Eletricista

CREA/SE 271334177-9

Resp. Técnico: Antônio Pereira

Engenheiro de Materiais

CREA/SE 271334177-9

Resp. Técnico: Leonardo Teixeira Rocha

Engenheiro Civil

CREA/SE 2708793497

Data da realização do relatório: 30-11-2018

Relatório referente ao procedimento de desligamento não programado relacionado ao incidente dos dias 29 e 30/11/2018.

1.0) -Introdução:

Este relatório tem como finalidade descrever os acontecimentos relativos ao desligamento não programado realizado nos dias 29 e 30/11/2018 na subestação de 69 kV, para realização de manutenção corretiva em chave fusível unipolar classe 15 kV. Para tal os integrantes da equipe da SOPEN que realizaram o serviço foram: Erick Silva, Leonardo Teixeira e Antônio Pereira.

2.0) –Considerações Gerais:

Neste item serão descritos alguns comentários em relação às observações feitas pela equipe da SOPEN que realizou o desligamento e da equipe de eletricitas do DEMAN/DIMEC que realizaram o procedimento de manutenção corretiva no equipamento danificado.

No dia 29/11/2018 às 16h31min a equipe da SOPEN foi informada sobre um desligamento acidental da subestação de 69 kV do Campus São Cristóvão, de sorte o servidor Leonardo Teixeira foi averiguar a situação que poderia ter ocasionado o incidente e constatou, às 17h:12min que houve um curto circuito em uma das fases do Alimentador 02 (11F2), este alimenta a região das didáticas, CCBS e CCET.

Após a análise realizada pelo servidor, a equipe de manutenção foi verificar a causa do transitório no ramal de distribuição, e percebeu que uma das três chaves fusíveis unipolar classe 15 kV tinha sido danificada por um curto circuito monofásico e que seu elo havia sido rompido e o arco que foi originado havia derretido uma pequena parte do cabo blindado. As 17:32 a troca do elo fusível foi executada com sucesso e foi dado o sinal para religamento do alimentador 01 (11F1) e alimentador 02 (11F2).

A operação de religamento foi executada com sucesso, no entanto às 18:07 foi observado o mesmo problema descrito anteriormente na chave fusível, tendo em vista que o material para troca da chave fusível não se encontrava disponível no momento para troca, a equipe isolou a área em que ocorreu o distúrbio (Galpões de mecânica) e abriu todas as chaves para que no dia seguinte (30/11/2018) fosse feita a manutenção corretiva.

O campos São Cristóvão estava em funcionamento das 20:04 do dia 29/11/2018 às 08:16 do dia 30/11/2018, neste último horário foi realizada a troca do elo fusível e feita a inspeção para encontrar o local que originou o curto. Os dois alimentadores (11F1 e 11F2) foram desligados para a troca do elo e o campus ficou sem energia, a qual só foi restabelecida completamente às 08:53. As equipes estão analisando toda a estrutura dos ramais de distribuição para minimizar situações que possam vir a ocasionar novos desligamentos não programados. A Figura 1 ilustra o procedimento de troca do elo fusível realizado pela equipe da DIMEC às 08:20 do dia 30-11-2018. A Figura 2 apresenta o corpo da chave fusível danificado após o curto circuito monofásico.



Figura 01 – Equipe da DIMEC realizando manutenção corretiva na chave fusível danificada.



Figura 02 – Corpo de fibra de vidro da chave fusível danificado.

3.0) –Conclusão

Diante do que foi observado in loco, toda o procedimento ocorreu conforme o previsto e o procedimento de desligamento e retomada de energia também foi concluído com sucesso. A equipe da SOPEN também percebeu que no processo de retomada da energia do Campus, as principais cargas, ou seja, aquelas que possuem maior potência devem ser desligadas, para que após a ligação dos disjuntores gerais da subestação de 69 kV , os disjuntores das cargas sejam assim religados. Essa medida se faz necessária para que não haja nenhum elo fusível sendo danificado devido ao pico de corrente em plena carga após o restabelecimento de energia.

Ao final de todo o procedimento, tanto a equipe da SOPEN, como os eletricitas do DEMAN/DIMEC, foram fiscalizar todo o ramal interno da Universidade Federal de Sergipe e não constatarem nenhuma ocorrência anormal, finalizando assim os serviços. No entanto rondas periódicas estão sendo realizadas para apontar possíveis pontos de falhas futuras.

São Cristóvão/SE, 30 de Novembro de 2018.